

Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: CUIDADO NUTRICIONAL DOMICILIAR E APOIO PARA PESSOAS VIVENDO COM HIV/AIDS

Relatoria: José Roberto de Sousa Silva
Brenda Steffane Viana Vasconcelos
Lucas Oliveira Lima

Autores: Joice Lima Pereira da Silva
Maria Eduarda Sobrinho Chaves
Maria Clara Câmara Feitosa

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Na ausência de nutrição e tratamento adequados, a infecção por HIV pode levar à desnutrição que, por sua vez, prejudica o sistema imunológico, progredindo assim para AIDS. Uma dieta saudável e balanceada pode melhorar o estado nutricional de uma pessoa com HIV/AIDS ou retardar a progressão do HIV para AIDS, mas não pode curar ou prevenir a infecção, embora ajude a manter o peso corporal normal e a forma física. Uma dieta saudável e equilibrada pode otimizar o sistema imunológico e, assim, melhorar a capacidade do corpo de se proteger contra a infecção oportunista. Nosso estudo tem como objetivo avaliar o estado nutricional e seus fatores associados entre pessoas vivendo com HIV/AIDS que usam a terapia antirretroviral, bem como discutir as intervenções nutricionais. O trabalho trata-se de um estudo transversal/descritivo e revisão de literatura. A busca de dados inclui consensos, estudos transversais e estudos de revisão em língua portuguesa e inglesa. Obteve-se 79 referências. Sabe-se que a desnutrição e a perda de peso em pacientes com HIV/AIDS aceleram a progressão da doença, aumentam a morbidade e reduzem as chances de sobrevivência, devido ao impacto bem documentado da desnutrição na imunidade. A inexistência de dieta, a insegurança alimentar e a preocupação com a dieta diminuem a fidelidade ao tratamento. O papel desempenhado pela ingestão alimentar em pacientes com HIV em ambientes com recursos limitados, tanto naqueles que estão em tratamento antirretroviral e naqueles que não estão, quase não foi estudado, embora a necessidade de integrar HAART com suplementação alimentar - para melhorar os pacientes dieta - em áreas de alta insegurança alimentar foi reconhecida. O TARV é um componente essencial do cuidado para pessoas que vivem com HIV/AIDS. As intervenções nutricionais devem ser parte integrante de todos os programas de tratamento do HIV. Uma atenção melhorada à dieta e nutrição pode aumentar a aceitabilidade, adesão e eficácia do TARV. Os países devem se preparar para o acesso ao TARV por meio de treinamento sobre como gerenciar a dimensão nutricional do TARV. É visto na literatura que mais pesquisas são necessárias sobre estratégias apropriadas para tal aconselhamento e gestão em ambientes com recursos limitados.